



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

***Colletotrichum theobromicola* CAUSANDO ANTRACNOSE EM EUCALIPTO NO BRASIL / *Colletotrichum theobromicola* causing anthracnose on eucalyptus in Brazil.** D.O. LISBOA¹; A.L. RODRIGUES¹; R.J. NASCIMENTO¹; C.C.S. PINTO²; A.C. ALFENAS¹; G.Q. FURTADO¹ ¹Departamento de Fitopatologia, UFV, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 36570-000. ²UFRRJ. Email:daniela.lisboa@ufv.br.

Os sintomas da antracnose em mudas de eucalipto são caracterizados por manchas foliares e seca de ramos. Até o presente momento, *C. gloesporioides* é tido como o agente etiológico dessa doença, baseado somente em características fenotípicas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológica e molecularmente dois isolados monospóricos de *Colletotrichum*, obtidos a partir de mudas sintomáticas de eucalipto “urograndis”. Para a caracterização morfológica, foram mensurados 50 conídios de cada isolado crescidos por oito dias em meio BDA. Para o teste de patogenicidade, os isolados foram inoculados (10^5 conídios/ml) em folhas destacadas do clone de eucalipto urograndis (6304) e incubadas a 25°C. Os conídios apresentavam forma cilíndrica a oblonga, 12-20 x 2-4 µm, asseptados e hialinos. Estas características são similares às descritas para *C. gloesporioides*. Para confirmação desses resultados, foi realizada análise filogenética (Bayesiana) baseada na região ITS e mtSSU. Os isolados agruparam-se no mesmo clado que inclui a espécie tipo *C. theobromicola* (ex-type JX010294). Todos os isolados foram capazes de causar mancha foliar. Este é o primeiro relato de *C. theobromicola* em eucalipto no Brasil.

Apoio: CAPES e CENIBRA